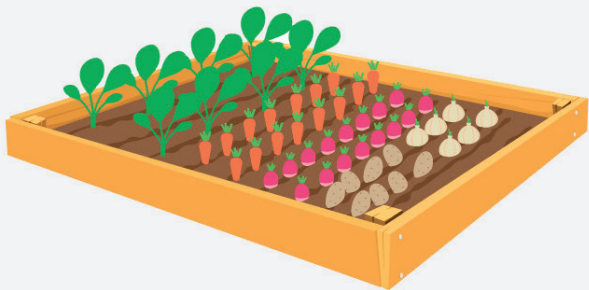


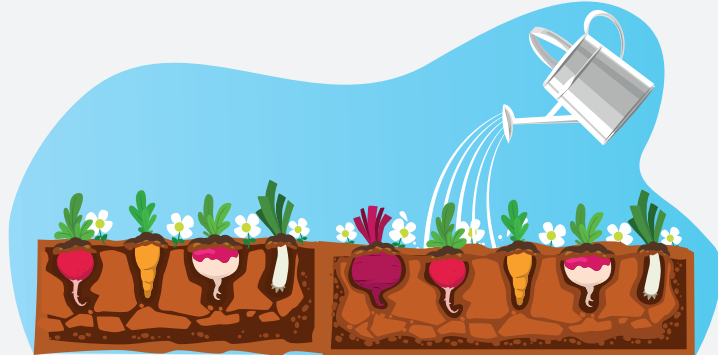
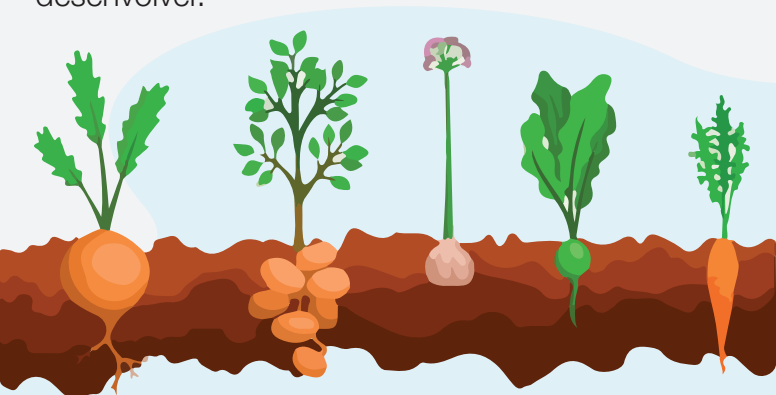
3. Escolha das espécies

Na hora de escolher o que plantar, é necessário verificar a época de semeadura adequada para cada espécie. Também é importante verificar quais espécies se dão bem quando plantadas juntas (companheiras) ou se inibem o crescimento umas das outras (antagônicas).



4. Propagação e Plantio

Na hora de plantar, é preciso verificar as particularidades de cada espécie. Algumas sementes podem ser germinadas diretamente no local onde serão cultivadas e outras precisam ser germinadas em sementeiras para depois serem transplantadas para o canteiro. Nos canteiros, também é importante respeitar o espaçamento entre uma planta e outra, para que as raízes e folhagens tenham espaço suficiente para se desenvolver.



5. Manutenção

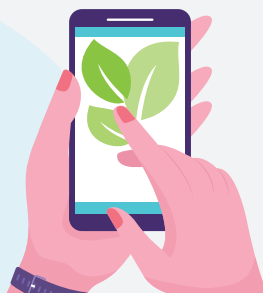
Para o sucesso da horta, a manutenção é essencial. Além de regas diárias, é necessário realizar a retirada de ervas daninhas, que podem disputar espaço e nutrientes com as hortaliças. Uma adubação orgânica mensal vai garantir o bom desenvolvimento dos vegetais. Se surgirem pragas ou doenças, há uma série de inseticidas naturais eficazes e que não irão prejudicar os alimentos ou nossa saúde.

6. Colheita

A colheita deve ser feita pela manhã ou no fim da tarde, o que vai conservar os nutrientes dos vegetais. Algumas espécies, como o alface, devem ser colhidas por meio de corte, enquanto outras, como as cenouras, devem ser retiradas inteiras.

**Quer saber mais?
Converse com a gente:**

- Plantão social das obras Cassaquera
Telefone e WhatsApp:
93750-3181



TRABALHO TÉCNICO
SOCIOAMBIENTAL

OBRAS DO COMPLEXO
CASSAQUERA

Hortas Urbanas



semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

 **PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ**
MOVIDOS PELA NOSSA GENTE, ORGULHO EM CUIDAR DE VOCÊ

CAF BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DA AMÉRICA LATINA

Por que fazer uma horta?

Ter uma horta orgânica, além de ser uma atividade relaxante, representa qualidade de vida, tanto pelo envolvimento com a natureza quanto pela experiência de consumir o alimento orgânico e fresco produzido em casa. Cultivar sua própria horta é mais barato e mais fácil do que parece. Siga as dicas a seguir e comece a planejar a sua hoje mesmo.

Do que eu vou precisar?

- Terra e areia
- Adubo orgânico
- Sementes ou mudas das espécies de interesse
- Conjunto de ferramentas de jardinagem
- Regador
- Espaço para canteiros ou recipientes (vasos, caixotes, floreiras, etc.)



Tipos de hortas urbanas



Particulares

Outra vantagem das hortas é que elas podem ser cultivadas em qualquer espaço, até mesmo em vasos ou em recipientes reaproveitados, como garrafas PET. O quintal de casa, o para-vento da janela da cozinha ou a varanda do seu apartamento são bons lugares para iniciar.

Comunitárias

As hortas comunitárias ainda agregam outra vantagem: o aumento da socialização entre os vizinhos ou a comunidade. As áreas comuns dos condomínios, muitas vezes ociosas, são excelentes locais para implantação. Converse com os seus vizinhos e mãos à obra.

Pedagógicas

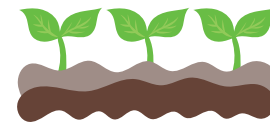
Implantar hortas dentro dos espaços escolares é um excelente recurso para estimular o contato com a natureza e desenvolver percepções sensoriais, além de estimular o consumo de verduras e hortaliças.

Hortas urbanas Passo a passo



1. Escolha do local

O primeiro passo para a implantação da horta é a escolha do local. O fator mais importante é a luminosidade: quatro horas de luz solar direta são suficientes para maioria das espécies. A área escolhida, ainda, tem que ter boa ventilação e estar próxima de uma fonte de água para irrigação.



2. Preparo do solo

Para que os vegetais se desenvolvam vigorosos, o solo deve ser fértil e “fofo”. A proporção ideal é: 3 partes de terra para 2 partes de adubo (composto orgânico) para 1 parte de areia. Misturar bem e deixar curtir por pelo menos 1 semana antes de semear. Após o plantio, é importante manter o solo úmido, mas nunca encharcado, para que não ocorra a proliferação de fungos ou bactérias.

